Queimadas e seus riscos para o meio ambiente

Autor(res)

Eduardo Augusto Gonçalves Dahas
Kauan Ferreira De Sousa
Administrador Kroton
Ivone Alves De Sousa Santos
João Victor De Araujo Pereira

Categoria do Trabalho

6

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE - UNIDADE ANTONIO CARLOS

Introdução

O direito ambiental e uma área pouco falada no ramo jurídico, porém tão importante quanto outros, ele visa proteger e preservar o meio ambiente, por meio de criação de leis e normas, com o seu principal objetivo garantir um futuro mais sustentável. Más com o passar do tempo notamos que o Brasil deu passos para trás em questão sobre a preservação do meio ambiente, o número de queimadas e desastres nos últimos anos só aumentou no país, o que deixa uma dúvida será que estamos seguindo todas as leis e regras do regimento ambiental? Ou melhor, será que estamos dando o devido valor para as questões climáticas?

Objetivo

O nosso código florestal (lei° 12.651- 2012) parágrafo I diz o seguinte: I Afirmação do compromisso soberano do Brasil com a preservação das suas florestas e demais formas de vegetação nativa, bem como biodiversidade, do solo, dos recursos hídricos e da integridade do sistema climáticos, para bem estar das gerações presentes e futuras. Contudo atuais pesquisas mostram totalmente ao contrário.

Material e Métodos

Há hipóteses de culpados desses números, governos displicentes com a causa, é o aquecimento global, mas recentemente uma reportagem do g1 por exemplo a ministra do meio ambiente cita que o maior causador dos danos a floresta são governos passados, contrapartida os índices aumentaram quase 20 vezes no atual governo, Então se mostra que há sim falta de administração política é interesse em relação a conservação da nossa fauna.

Resultados e Discussão

As queimadas representam um risco significativo ao meio ambiente brasileiro, sendo um dos maiores desafios na gestão ambiental e de sustentabilidade no país. O aumento desses eventos está associado a uma combinação de fatores socioeconômicos e ambientais, incluindo a pressão por novas áreas para agricultura e pecuária, a falta de fiscalização eficiente e políticas públicas que incentivem o desmatamento e a utilização inadequada da terra. Além disso, as mudanças climáticas, com aumento das temperaturas e períodos de seca mais intensos, agravam a

incidência e intensidade das queimadas.

A luta contra as queimadas no Brasil exige a implementação de políticas públicas eficazes, que incluam a fiscalização rigorosa do uso da terra, incentivo a práticas agrícolas e de manejo florestal sustentáveis, e um compromisso sério com a preservação dos biomas.

Conclusão

A crescente desconexão entre a legislação ambiental brasileira e a realidade das práticas de preservação no país. Embora o Código Florestal e outras normas estabeleçam o compromisso com a proteção ambiental, os dados mostram um aumento alarmante nas queimadas, especialmente em 2024, evidenciando falhas na aplicação dessas leis. A ausência de políticas eficazes e a falta de prioridade na questão ambiental revelam uma crise que compromete tanto o presente quanto o futuro sustentável do Brasil.

Referências

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12651.htm
https://www.google.com/amp/s/www.gp1.com.br/brasil/amp/noticia/2024/9/28/brasil-registra-79-mil-focos-de-queimadas-em-setembro-de-2024-maior-numero-desde-2010-578827.html
https://www.brasildefato.com.br/2024/09/14/70-das-queimadas-no-brasil-em-2024-destruiram-vegetacao-nativa
https://brasil.mapbiomas.org/2024/09/13/agosto-responde-por-quase-metade-da-area-queimada-no-brasil-em-2024/
https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2024-09/brasil-concentra-719-das-queimadas-na-america-do-sul-nas-ultimas-48h#:~:text=Considerando%20o%20acumulado%20do%20ano,janeiro%20e%2013%20de%20setembro